

# SINDIPETRO-LP REALIZA REUNIÃO DO DAP COM PARTICIPAÇÃO DA **SAÚDE PETROBRAS**

No próximo dia **27 de agosto (quarta-feira)**, o Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista promove mais uma reunião mensal do Departamento de Aposentados e Pensionistas.

O encontro contará com a participação especial de **Clebson Barauna, gerente de Relacionamento com Clientes da Saúde Petrobras**, que falará sobre os programas oferecidos pelo plano de saúde aos trabalhadores ativos, aposentados e pensionistas. Entre os temas em destaque estão o Programa de Avaliação da

Saúde do Aposentado (PASA) e o Programa Cuidar | Atenção Primária. A apresentação do convidado será realizada de forma virtual.

Além da pauta principal, a reunião também será marcada pela comemoração dos aniversariantes do mês de agosto.

A atividade terá início às **15h**, e os associados poderão participar presencialmente ou de maneira remota, por meio do link disponível no site do Sindicato [www.sindipetrolp.org.br](http://www.sindipetrolp.org.br).

## SINDIPETRO-LP **MODERNIZA SISTEMA** DE ASSOCIADOS E ORIENTA CATEGORIA SOBRE NOVO ACESSO

O Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista está promovendo a modernização do seu sistema de gerenciamento de associados. O objetivo é aprimorar a comunicação com a categoria, otimizar o controle de dados e tornar a gestão sindical ainda mais segura e eficiente.

O acesso ao painel de associados foi reformulado. Agora, para entrar no sistema, será necessário cadastrar uma nova senha, que será enviada para o e-mail registrado no banco de dados do Sindicato. Por isso, o Sindipetro-LP **solicita que os associados atualizem seu endereço de e-mail junto à secretaria, pelos contatos: telefone (13) 3202-1102 ou**

**WhatsApp (13) 99731-7804.**

Caso o associado não tenha acesso ao e-mail cadastrado, haverá a possibilidade de validação por meio de três perguntas de segurança, cujas informações já constam no banco de dados, como o nome da mãe, por exemplo.

Em breve o aplicativo oficial do Sindipetro-LP também estará atualizado, trazendo novos recursos, como a possibilidade de agendar atendimentos com profissionais de saúde e do departamento jurídico, além de atualizar dados e acessar informações sobre as atividades sindicais.

O programa “Petros Mais Perto de Você” estará no Sindipetro-LP em setembro, com atendimentos presenciais mediante agendamento:

- 16/09 e 17/09, das 9h às 17h – Sede Santos
- 18/09, das 13h às 17h – Subsede São Sebastião
- 19/09, das 9h às 11h30 – Subsede São Sebastião

O atendimento será feito por meio de agendamento, e os contatos para marcação serão divulgados em breve nos canais de comuni-

cação oficiais do Sindicato.

Aqueles que tiverem dúvidas, problemas com benefícios, empréstimos ou que desejarem realizar atualizações cadastrais devem aproveitar a oportunidade.

É importante destacar que o agendamento será realizado exclusivamente pelo link da Petros, sem qualquer gerenciamento ou controle de marcação de horários por parte da sede ou da subsede.

# PETROLEIROS OCUPAM RIO EM PROTESTO POR DESCONTOS NA PETROS E COBRAM R\$ 20 BI DA

O Sindipetro-LP levou um ônibus com cerca de 50 petroleiros e petroleiras, entre aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa, para o Ato Nacional em Defesa dos Interesses dos Participantes da Petros, realizado no dia 13 de agosto em frente ao Edifício Senado (Edisen), no Rio de Janeiro.

A delegação do Litoral Paulista se somou a caravanas de São José dos Campos e a outros 13 ônibus lotados das bases da FUP, vindos da Bahia, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro (Norte Fluminense, Duque de Caxias, Campos e Macaé), formando uma grande massa de trabalhadores mobilizados.

O protesto foi organizado pelo Fórum das Entidades em Defesa dos Participantes da Petros — que reúne FNP, FUP, Conttmaf, Fenaspe e Ambep — e teve como objetivo cobrar da Petrobrás uma solução definitiva para o problema dos Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs), que hoje impõem descontos pesados sobre os



benefícios de aposentados e pensionistas. O déficit atual da Petros é de aproximadamente R\$ 42 bilhões.

Durante o ato, o secretário-geral da FNP, Adaedson Costa, destacou: “Nós temos na mesa hoje, apresentada pela Petrobrás, por essa gestão, um cheque de 8,4 bilhões para melhorar a nossa situação. Mas isso não melhora. Isso ameniza. E depois de 7 anos de sacrifício, nós não queremos que amenize a nossa dor. Nós queremos que resolva o nosso problema. E quem construiu essa empresa, como todos nós, nada mais justo que a Petrobrás, hoje,

tos e a quitação da dívida da Petros serão os principais pontos da pauta reivindicatória dos petroleiros na negociação coletiva deste ano com a Petrobrás.

O coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, foi enfático: “Não arredaremos o pé dessa negociação, se nós não resolvermos esse problema, que atinge milhares de pessoas e, principalmente, aposentados, aposentadas e pensionistas, que não têm nada a ver com os problemas estruturais do plano, que não têm nada a ver com as decisões que foram tomadas ao longo da existência da nossa Petros”.

**A proposta defendida pelo Fórum e construída na Comissão Quadripartite é a criação de um novo plano de previdência complementar, com condições equivalentes ao atual, mas livre dos descontos dos PEDs.** Como destacaram todos os representantes, a decisão final será sempre individual, mas construída com base em informações transparentes e no compromisso coletivo de buscar

honre esse compromisso e aporte nessa negociação no mínimo 18 bilhões. E por que eu falo que é uma negociação? Porque, na realidade, nós vamos fazer uma ampla transação judicial, que é um meio legal que existe para colocar dinheiro no plano. Não existe outro meio. É óbvio que lutamos para que o aporte fosse no plano de origem. É óbvio que lutamos para que não precisasse ser uma transação judicial, mas a lei assim dificulta. Então, hoje, estamos lutando para que a transação judicial tenha um valor que acabe com os PEDs”.

O fim dos equacionamen-

# R FIM DOS PETROBRÁS

uma alternativa justa para os milhares de participantes que já sacrificaram sua renda por quase uma década. Não se trata de imposição: é uma alternativa para quem quiser se livrar dos PEDs, construída com informação e respeito à história de cada um.

O Fórum em Defesa dos Participantes da Petros seguirá agora para a etapa de fechamento do relatório final da Comissão Quadripartite e buscará junto ao Palácio do Planalto uma conversa direta para garantir apoio político e institucional à pauta.

**O objetivo é assegurar um aporte suficiente para que os equacionamentos cheguem ao fim, aliado a uma ampla transação judicial.**

Para isso, será fundamental manter a ampla mobilização da categoria, com pressão constante, manifestações e unidade, pois somente juntos será possível alcançar uma solução definitiva para esse problema histórico.

*Com informações da FUP e IstoÉ Dinheiro.*

## ACT: A PEDIDO DA PETROBRÁS, FNP ESCLARECE PONTOS DA PAUTA E COBRA INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES FORMAIS

No dia 15 de agosto a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu com o RH da Petrobras, no Edifício Senado (Edisen), no centro do Rio de Janeiro, para apresentar e detalhar a pauta de reivindicações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026.

O encontro ocorreu antes da abertura formal das negociações e teve como objetivo esclarecer pontos sensíveis e urgentes demandados pela categoria, além de garantir que a companhia conheça de forma aprofundada as prioridades dos trabalhadores.

Logo no início da reunião, o RH informou que não tinha autorização para iniciar tratativas sobre o ACT naquele momento.

Segundo os representantes da empresa, a convocação deste encontro teve caráter técnico, com a presença de áreas como o Jurídico e o SMS, além das subsidiárias, para dirimir dúvidas específicas sobre as reivindicações apresentadas.

A Petrobrás também afirmou ainda não ter uma data definida para o início oficial das negociações.

A diretoria da FNP reforçou que espera transparência e boa-fé negocial por parte da companhia, respeito às cláusulas já existentes no ACT e reconhecimento à dedicação de toda a força de trabalho da companhia (incluindo aposentados e pensionistas que ajudaram a construir a Petrobrás).

Entre as demandas apresentadas pela FNP, estão: recomposição de efetivo; primeirização; HETT; melhores condições para o trabalho offshore; regramento do teletrabalho; isonomia entre empresas do Sistema Petrobras; valorização dos aposentados; fim dos Planos de Equacionamentos de Déficits (PEDs) na Petros; extinção da escala 6x1 nas empresas terceirizadas; banco de horas; adicional por tempo de serviço; melhorias em políticas e profissionais de saúde mental; e a pauta das mulheres, construída de forma unificada entre FNP e FUP.

Para o secretário-geral da FNP, Adaedson Costa, o ACT é decisivo para o futuro da categoria e da própria companhia.

“Falar sobre ACT é falar

sobre o futuro dos empregados e empregadas da Petrobrás, sobre o futuro dos aposentados e pensionistas e, sobretudo, sobre a longevidade da própria empresa”, destacou.

Adaedson também cobrou reparação das perdas salariais acumuladas nos últimos anos, lembrando que, nas gestões anteriores, a categoria sequer recebeu a reposição da inflação de 2019 e 2020, enquanto R\$ 217 bilhões foram pagos a acionistas privados somente no ano de 2022.

“Queremos que a Petrobras olhe para nós, empregados e empregadas, como ela olha para os acionistas”, pontuou.

O dirigente ainda defendeu que a Petrobrás firme um acordo judicial para acabar com os equacionamentos da Petros, com aporte de recursos no fundo de pensão.

A FNP está preparada para a campanha do Acordo Coletivo 2025-2026 e convoca toda a categoria a se mobilizar nesta luta conjunta.

Vamos juntos defender os nossos direitos e conquistar o reconhecimento que merecemos! Fonte: FNP

# O GLOBO ATESTA QUE PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS EXPÕE APOSENTADOS A CORTES DRÁSTICOS E ACENDE ALERTA SOBRE FUNDOS DE PENSÃO

A privatização da Eletrobras, concluída em 2022, trouxe impactos severos para milhares de aposentados vinculados ao Plano de Benefício Definido (BD) do Fundo Eletros. Reportagem do O Globo de 13 de agosto de 2025 revelou casos em que beneficiários tiveram a renda mensal reduzida de R\$ 14 mil para cerca de R\$ 600 líquidos, devido a descontos superiores a 50% nos contracheques para cobrir déficits acumulados em 2011, 2013, 2015 e 2021.

As cobranças extraordinárias, que em alguns casos ultrapassam R\$ 7 mil mensais, obrigaram aposentados a voltar ao mercado de trabalho, vender bens e reduzir drasticamente o padrão de vida.

A Associação dos Aposentados Participantes da Eletros (Apel) e a Associação dos Assistidos dos Planos Previdenciários da Eletros (AABD), moveram ações judiciais para que a Eletrobras assumisse integralmente sua responsabilidade pelos déficits, mas a empresa mantém a posição de dividir os custos com os participantes, amparando-se em mu-

“

***Segundo especialistas, a privatização de estatais tende a fragilizar a solidez dos fundos de pensão, pois o compromisso com a estabilidade de longo prazo dá lugar à lógica de curto prazo do mercado***

”

danças legais e regulatórias ocorridas desde 1996.

Embora a transferência de parte dos déficits para os beneficiários já estivesse prevista antes da privatização, as associações e representantes sindicais afirmam que a mudança no controle da companhia acelerou e aprofundou a cobrança, aumentando a insegurança sobre o futuro do plano BD. Para novos casos, a empresa chegou a oferecer migração para um Plano de Contribuição Definida, medida que foi recebida com desconfiança por muitos assistidos.

Segundo especialistas, a privatização de estatais tende a fragilizar a solidez dos fundos de pensão, pois o compromisso com a estabilidade de longo prazo dá lugar à lógica de curto prazo do mercado. Essa vulnerabilidade não se restringe à Eletrobras: em reportagem publicada pelo jornal Valor Econômico o Eletros acumulava déficits bilionários antes

mesmo da venda, mas que a pressão sobre os aposentados aumentou após a mudança de controle.

Casos semelhantes reforçam o alerta. Na Petros, fundo de pensão dos trabalhadores da Petrobrás, foi registrado um déficit de R\$ 33 bilhões, dividido meio a meio entre a estatal e os participantes. Já na Previ, dos funcionários do Banco do Brasil, a CNN Brasil noticiou perdas bilionárias ligadas à concentração de investimentos em ações da Vale, privatizada na década de 1990.

O caso do Fundo Eletros também desmonta um argumento recorrente nas discussões sobre outros fundos de pensão, como a Petros. Alguns defendem que haveria um “mínimo garantido” de 50% do benefício original, mas a realidade da Eletros prova o contrário: há beneficiários sofrendo perdas superiores a 50%, chegando a 60% ou até 70%. Isso demonstra que, uma vez com-

prometido o equilíbrio financeiro do plano, não existe segurança sobre o valor mínimo a ser recebido.

Diante desse cenário, a posição é clara: quem apoia um governo que prima pela privatização, quem defende a entrega de nossas riquezas e de nosso futuro ao capital privado, ratifica esse declínio. Ratifica a destruição dos fundos de pensão, o empobrecimento dos aposentados, aposentadas e pensionistas e a precarização das condições de vida dos trabalhadores.

É hora de apoiar governos que reestatizam, que mantêm nossas empresas sob o poder do Estado, que defendem o patrimônio público e que garantem a segurança e a dignidade de nossos aposentados, aposentadas, pensionistas e futuros aposentados.

A luta é por um Brasil soberano, com empresas públicas fortes e fundos de pensão seguros. A luta é por um futuro digno para todos!

*Fontes: Jornal O Globo, Anapar, Urbanitários DF, CNN Brasil, CADTM e Valor Econômico*